

**VINTE ANOS DA POLÍTICA  
DE FUNDOS PARA O  
FINANCIAMENTO NA  
EDUCAÇÃO BÁSICA  
DO ESTADO DO PARÁ  
(1998-2018)**

LIMITES E POSSIBILIDADES  
AO FORTALECIMENTO DA  
EDUCAÇÃO PÚBLICA  
DE QUALIDADE

### **Conselho Editorial Educação Nacional**

Prof. Dr. Adolfo Ignacio Calderon – PUC/Campinas  
Prof. Dr. Afranio Mendes Catani – USP  
Prof. Dr. Altair Alberto Fávero – UPF/RS  
Profa. Dra. Carina Maciel – UFMS/MS  
Prof. Dr. Diego Bechi – UPF/RS  
Profa. Dra. Edineide Jezine – UFPA  
Profa. Dra. Egeslaine De Nez – UFRGS/RS  
Profa. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira – Unicamp/SP  
Prof. Dr. Elton Luis Nardi – Unoesc/SC  
Prof. Dr. Gildenir Carolino Santos – Unicamp/SP  
Prof. Dr. João dos Reis da Silva Junior – UFSCar/SP  
Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho – Unicamp/SP  
Prof. Dr. José Vieira de Sousa – UnB/DF  
Profa. Dra. Lara Carlette Thiengo – UFVIMG – MG  
Prof. Dr. Lindomar Boneti – PUC/PR  
Prof. Dr. Lucidio Bianchetti – UFSC/SC  
Profa. Dr. Ignacio Calderon – PUCC/SP  
Profa. Dra. Maria Abadia da Silva – UnB/DF  
Profa. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida – UFMS/Unicamp  
Profa. Dra. Maria Tereza Ceron Trevisol – Unoesc/SC  
Profa. Dra. Maria Vieira Silva – UFU/MG  
Profa. Dra. Margarita Victoria Rodrigues – UFMS/RS  
Profa. Dra. Marilda Pasqual Scheneider – Unoesc/SC  
Profa. Dra. Marília Morosini – PUCRS/RS  
Prof. Dr. Paulo Almeida – UFPA/PA  
Prof. Dr. Renato Dagnino – Unicamp/SP  
Profa. Dra. Romilda Teodora Ens – PUCPR/PR  
Profa. Dra. Rosane Sarturi – UFMS/RS  
Profa. Dra. Vera Jacob – UFPA/PA

### **Conselho Editorial Educação Internacional**

Prof. Dr. Adrián Ascolani – Universidad Nacional de Rosario/Conicet/Argentina  
Prof. Dr. Adrian Cammarota – IDES/Argentina  
Prof. Dr. Antonio Bolívar – Universidad de Granada/Facultad de Ciencias de la Educación/Espanha  
Prof. Dr. Antonio Cachapuz – Universidade de Aveiro/Portugal  
Prof. Dr. Antonio Teodoro – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias/Portugal  
Prof. Dr. Enrique Martinez Larrechea – Iusur/Uruguai  
Profa. Dra. Fatima Antunes – Universidade do Minho/Portugal  
Prof. Dr. Geo Saura – Universidad de Granada – Espanha  
Prof. Dr. Jaime Moreles Vazquez – Universidade de Colima/México  
Profa. Dra. Maria Carmen Lopez Lopez – Universidade de Granada/Espanha  
Profa. Dra. Maria Cristina Parra Sandoval – Universidad del Zulia/Venezuela  
Profa. Dra. María Rosa Misuraca – Universidad Nacional de Luján/Argentina  
Profa. Dra. María Verónica Leiva Guerrero – Pontificia Universidad Católica de Valparaíso/Chile  
Prof. Dr. Mariano Fernandez Enguita – Universidad de Madrid/ Espanha  
Prof. Dr. Norberto Lamarra – Universidad Trés de Febrero – Argentina  
Profa. Dra. Olga Cecilia Diaz Flores – Universidad Nacional Pedagógica – Colômbia  
Prof. Dr. Pablo Garcia – Universidad Trés de Febrero/Argentina  
Profa. Dra. Patricia Viera Duarte – Universidad de la Republica/Uruguai

Rosana Maria Gemaque Rolim

**VINTE ANOS DA POLÍTICA  
DE FUNDOS PARA O  
FINANCIAMENTO NA  
EDUCAÇÃO BÁSICA  
DO ESTADO DO PARÁ  
(1998-2018)**

LIMITES E POSSIBILIDADES  
AO FORTALECIMENTO DA  
EDUCAÇÃO PÚBLICA  
DE QUALIDADE

MERCADO®  
LETRAS

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

Rolim, Rosana Maria Gemaque

Vinte anos de política de fundos no financiamento da educação básica do Estado do Pará (1998-2018) [livro eletrônico] : limites e possibilidades ao fortalecimento da educação pública de qualidade / Rosana Maria Gemaque Rolim. – 1. ed. – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2024.

ePub

Bibliografia.

ISBN 978-85-7591-628-5

1. Educação básica 2. Educação - Brasil - Financiamento
3. Políticas públicas I. Título.

24-197224

CDD-379.110981

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Brasil : Educação : Financiamento :  
Política educacional 379.110981

*capa:* Studio Rotta Design Gráfico

*gerência editorial:* Vanderlei Rotta Gomide

*preparação dos originais:* Editora Mercado de Letras

*revisão final* da autora

*bibliotecária:* Tábata Alves da Silva – CRB-8/9253

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

[www.mercado-de-letras.com.br](http://www.mercado-de-letras.com.br)

[livros@mercado-de-letras.com.br](mailto:livros@mercado-de-letras.com.br)

1ª edição

**2 0 2 4**

FORMATO DIGITAL

BRASIL

---

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.  
É proibida sua reprodução ou armazenamento parcial ou total ou transmissão de qualquer meio eletrônico ou qualquer meio existente sem a autorização prévia do Editor. O infrator estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

---

*DEDICATÓRIA*

*À Gabi e ao Dudu – o Maior e Melhor dos desafios do Viver!!  
Ao GEFIN – o Maior e Melhor dos desafios acadêmicos!!*

*Neste período inimaginável, marcado por perdas  
decorrentes da COVID-19, não poderia deixar  
de registrar quatro vítimas impactantes:  
Meu Pai Vicente Arnaldo Gama Gemaque (in memoriam)  
Nosso amigo Francisco Chaves (in memoriam)  
O amigo Luíz Souza Junior (in memoriam)  
O orientando Jefferson Alves Teixeira (in memoriam)*

## AGRADECIMENTOS

*Os vinte e cinco anos como professora da Universidade Federal do Pará e trinta e três de magistério oportunizaram-me a convivência com pessoas e instituições importantes. A trajetória em estudos e de militância em defesa da educação pública de qualidade, por meio do financiamento, possibilitou-me muitos aprendizados e a construção de várias amizades. Atualmente, muitas das importantes relações construídas nessa caminhada integram a Associação Nacional de Pesquisas em Financiamento da Educação – FINEDUCA.*

*As/os muitas/os mestras/es e amigas/os do financiamento da educação dirijo os meus agradecimentos especiais à/ao: Lisete Arelaro (FEUSP); Romualdo Oliveira (FEUSP); Rubens Barbosa (FEUSP); Janaína Menezes (UNIRIO); José Marcelino de Rezende Pinto (USP); Marcos Bassi (UFSC); Juca-I Pirama Gil (UFGS); Nalú Farenzena (UFRS); Andrea Gouveia (UFPR); Rosana Cruz (UFPI); Maria Dilneia Fernandes (UFMS); Magna França (UFRN); Márcia Jacomini (UNIFESP); Luiz Sales (UFPI); Nelson Amaral (UFGO); Thiago Alves (UFGO); dentre outros.*

*No ICED, dentre muitos, destaco e agradeço às colegas e companheiras de lutas: Dalva Gutierrez; Vera Lúcia Jacob Chaves; Ana Tancredi; Terezinha Monteiro dos Santos; Olgaíses Maués; Lúcia Isabel da Silva; Sonia Araújo; Laura Alves; Fabíola Kato. Do mesmo modo, agradeço aos estudantes e orientandos que me desafiam cotidianamente na tarefa de formação, representados nos últimos anos na pessoa de Felipe Gomes Monteiro, Marielson Guimarães, Alcemir Pantoja, Elcineide Marialva, Perla Aquino, Victoria, Paloma e Jefferson Alves (in memoriam).*

*Institucionalmente, agradeço à UFPA, ao ICED, ao PPGED, à CAPES e ao CNPq, pelo apoio recebido no processo de qualificação profissional e no desenvolvimento das pesquisas.*

*Agradeço o apoio da família e, de modo especial, do Márcio, da Gabriela, do Eduardo, à Marize e a minha Mãe Maria Manoela que fazem a caminhada da existência mais significativa, amorosa e alegre.*

*Gratidão!*

EPÍGRAFE  
“SOU FEITA DE RETALHOS

*Sou feita de retalhos.  
Pedacinhos coloridos de cada vida que passa pela minha  
e que vou costurando na alma.  
Nem sempre bonitos, nem sempre felizes,  
Mas me acrescentam e me fazem ser quem eu sou.  
Em cada encontro, em cada contato, vou ficando maior...  
Em cada retalho, uma vida, uma lição, um carinho, uma saudade...  
Que me tornam mais pessoa, mais humana, mais completa.  
E penso que é assim mesmo que a vida se faz:  
de pedaços de outras gentes que vão se tornando parte da gente também.  
E a melhor parte é que nunca estaremos prontos, finalizados...  
Haverá sempre um retalho novo para adicionar à alma.  
Portanto, obrigada a cada um de vocês, que fazem parte da minha vida  
e que me permitem engrandecer minha história com os retalhos  
deixados em mim.  
Que eu também possa deixar pedacinhos de mim pelos caminhos  
e que eles possam ser parte das suas histórias.  
E que assim, de retalho em retalho,  
possamos nos tornar, um dia, um imenso bordado de “nós”.*

Cris Pizzimenti



## SUMÁRIO

PREFÁCIO .....	11
<i>Vera Lúcia Jacob Chaves, Lisete Regina Gomes Arelaro, Nalu Farenzena, José Marcelino de Rezende Pinto</i>	
<b>Capítulo 1</b>	
ORIGEM E PRESSUPOSTOS DO ESTUDO.....	15
<b>Capítulo 2</b>	
O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO COMO ESPAÇO DE DISPUTA: A POLÍTICA DE FUNDOS EM QUESTÃO – FUNDEF E FUNDEB.....	45
<b>Capítulo 3</b>	
A POLÍTICA DE FUNDOS PARA O FINANCIAMENTO NA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ – EFEITOS NA DINÂMICA DAS MATRÍCULAS, NAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS DAS REDES MUNICIPAIS E NA VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES.....	69
<b>Capítulo 4</b>	
LIMITES E POSSIBILIDADES DA POLÍTICA DE FUNDOS PARA O FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA.....	111
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	129
REFERÊNCIAS.....	135



## PREFÁCIO

O livro intitulado *Vinte anos da política de fundos para o financiamento na educação básica do Estado do Pará (1998-2018): limites e possibilidades ao fortalecimento da educação pública de qualidade*, de autoria da professora Doutora Rosana Maria Gemaque Rolim, apresenta resultado de mais de vinte anos de estudos e pesquisas realizadas com o objetivo central de analisar a política de fundos adotada no país para o financiamento da educação básica. O texto, estruturado numa tese, defendida como parte dos requisitos para a promoção à categoria de professora Titular da Universidade Federal do Pará, tem como principais questões: a política de fundos fortaleceu o projeto de educação pública de qualidade no Estado do Pará? O que dizem os indicadores de atendimento às matrículas, das condições de oferta das escolas das redes públicas e de valorização dos professores?

Do ponto de vista teórico mais amplo, valeu-se de referências de base marxista, principalmente de Istvan Mészáros e Francisco de Oliveira. Um leque de referências sobre o contexto social, político e econômico brasileiro foi mobilizado, bem como referências específicas sobre o financiamento da educação básica, políticas educacionais e indicadores de atendimento educacional no Brasil e no Pará. As referências utilizadas foram articuladas ao longo do texto e são pertinentes ao objeto, questões e objetivos do estudo.

O texto contempla uma exposição da trajetória de sua autora como profissional da educação e pesquisadora da área de política educacional e políticas de financiamento da educação básica. Fica evidenciado seu labor como criadora, líder e participante de grupos de pesquisa na UFPA e outros, de caráter interinstitucional. Delineia-se uma trajetória em que o trabalho da Professora Rosana e sua produção de conhecimento aconteceram em espaços acadêmicos coletivos, tendo relevo a articulação de suas pesquisas com as produções de seus/suas orientando/as.

Das pesquisas desenvolvidas sobressai um foco: a política de fundos na educação básica, Fundef e Fundeb, e suas características e efeitos na educação pública básica do Pará. O texto explora detalhadamente este tema, enfatizando cinco dimensões para discutir a política de fundos: as matrículas da educação básica; os gastos em educação; a (re)distribuição de recursos promovida pelo Fundef e pelo Fundeb; condições de oferta das escolas; carreira e remuneração docentes. Para cada uma destas dimensões são apresentados e analisados dados que, de modo geral, são os mais cruciais para o balanço que a autora propõe realizar. Os dados foram organizados com rigor em tabelas e gráficos que resumem situações e evoluções de modo objetivo, o que é louvável, diante de um conjunto bem mais amplo de dados que certamente a autora dispõe.

O livro foi estruturado em quatro capítulos que se articulam numa discussão cuidadosa acerca da política de fundos, analisados tendo em conta os marcos teóricos e contextuais que balizam o estudo.

O capítulo 1 – intitulado “A origem e pressupostos do estudo” apresenta o contexto originário do envolvimento da autora com a política de fundos, que instigou vários questionamentos sobre as narrativas positivas e negativas que acompanharam a implementação do então Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - Fundef. Além disso, há um relato da imbricação da “Política de Fundos no financiamento da educação básica” como objeto de estudo, com a trajetória acadêmica da autora, por meio de atividades de investigação, de ensino, de Extensão

e de orientação de estudos de Graduação e de Pós-Graduação. Ainda neste Capítulo são apresentados os pressupostos teóricos que orientam o olhar que avalia a política de fundo – Fundef e Fundeb, a partir da análise da educação do Estado do Pará.

No segundo capítulo com o título “O Financiamento da Educação Básica Pública como espaço de disputa – A política de fundos (Fundef e Fundeb) em questão”, a autora apresenta aspectos relevantes na tomada decisão sobre a formação do Fundef e Fundeb, destacando os determinantes econômicos e políticos do sistema do capital, com vistas a sua reprodução e a incorporação de seus princípios e valores por meio das políticas educacionais e do seu financiamento. Destaca que a política de fundos resultou de disputas que, embora em contextos políticos diferenciados, mantém a formação e o volume de recursos insuficientes ao fortalecimento efetivo do projeto de educação pública de qualidade. Reconhece que, embora as resistências e proposições contra hegemônicas se façam presentes no processo formulação da política, a disputa é desigual e legitimada pelo Estado que atua infringindo a Constituição ou a adequando aos interesses hegemônicos do capital. Ressalta que as ações do Estado se apoiam nas políticas neoliberais que elegeram a educação como uma mercadoria, fragilizando, assim, o sistema público de educação que abriga os filhos e filhas da classe trabalhadora.

O capítulo seguinte trata sobre “A Política de Fundos para o Financiamento na Educação do Estado do Pará – efeitos na dinâmica das matrículas, nas condições de funcionamento das escolas das redes municipais e na valorização dos professores”. Nesse capítulo, a autora apresenta e analisa efeitos dessa política na educação do Estado do Pará - contexto representativo dos benefícios potencialmente esperados por essa política, de assegurar recursos para um estado pobre financeiramente, extenso territorialmente, habitados por povos ou comunidades diversificadas culturalmente e marcado por acentuadas desigualdades locais e nacionais, que produzem exclusão social, educacional e violências às crianças e jovens filhos e filhas das classes trabalhadoras. Para isso, analisa dados sobre a dinâmica das matrículas na educação básica do conjunto de municípios

do Pará, nas condições de funcionamento das escolas das redes municipais e nas políticas de valorização dos professores.

No capítulo 4 – “Limites e Possibilidades da Política de Fundos para o Fortalecimento da Educação Básica Pública”, a autora discute o alcance limitado da política de fundos na educação dos municípios do Pará, face à magnitude das desigualdades sócioeconômicas, produzidas pela dinâmica do capital no território brasileiro. Problematisa os resultados com as políticas mais estruturantes como as econômicas e tributárias. As possibilidades de avanços são vislumbradas na visibilidade e mobilização política, acadêmica e social em defesa do financiamento como fator estruturante para o fortalecimento do projeto de educação pública de qualidade, por sua vez, condição necessária nas lutas pela emancipação humana e superação das injustiças sociais.

A leitura atenta dessa obra possibilitará o conhecimento das principais preocupações, desafios e limites da política de fundos para o financiamento da educação básica no Brasil e no Pará. Contribuirá, ainda, para a produção do conhecimento científico para a área da educação, em especial, aos estudos e pesquisas sobre o financiamento da educação básica. Certamente que, a leitura dessa obra, será de grande valia para professor(a)s e estudantes da graduação e da pós-graduação bem como para o(a)s professor(a)s que atuam na educação básica e aos sindicatos dos trabalhadores em educação que lutam pelo aumento das verbas públicas para a educação pública do país.

Ressaltamos que a socialização do conhecimento é de extrema relevância, pois, além de possibilitar a divulgação dos resultados das pesquisas, realizadas com recursos públicos, permite o diálogo com outro/as pesquisadore/as sobre a investigação feita, contribuindo para o avanço do conhecimento e para o surgimento de novas questões a serem investigadas.

*Vera Lúcia Jacob Chaves (UFPA)*

*Regina Gomes Arelaro (FEUSP)*

*Nalu Farenzena (UFRS)*

*José Marcelino de Rezende Pinto (USP, Ribeirão Preto)*